



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra de Moraes Melo (URCA) alessandra.melo@urca.br¹, Maria Tatiane Alves Viana (URCA) tati.csjf@urca.br²
Naerton José Xavier Isidoro¹

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI / DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

RESUMO

O estágio ocorreu na escola EEMTI Tiradentes, através de aulas teóricas e práticas, as atividades seguiram o cronograma da escola alinhada a BNCC e ao novo Ensino Médio com inclusão de eletivas e eram realizadas toda quarta-feira e quinta-feira no período da tarde, durante três semanas. O objetivo do trabalho foi descrever as experiências adquiridas no campo de estágio. As aulas que foram ministradas foram para a eletiva de Saúde e Bem Estar: Tempo de Tela e Postura, Educação Física: Capacidades Motoras, e funcional aplicado nas aulas da eletiva de Voleibol. Infelizmente, a experiência foi prejudicada em razão de uma série de imprevistos que afetou no cumprimento de nossa carga horária. Por outro lado, foram momentos importantes para a formação docente e agregadores de novas experiências, pois tivemos contato com conteúdos não vivenciados antes em escola e por planejar o conteúdo com mais estrutura, evolução e abordar de forma compreensível.

Palavras-chave: Ensino Médio - Educação Física - Estágio Supervisionado.

INTRODUÇÃO

A partir da lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009, o estágio se tornou elemento obrigatório nos cursos de formação nas áreas de licenciaturas, assegurando assim que os futuros profissionais capacitados a trabalhar no magistério tenham no decorrer do seu curso superior estágios para que vivenciem e tenha experiência prática da profissão. A partir da prática do estágio, se torna possível para o estudante de graduação a aplicação dos conhecimentos adquiridos, podendo colocá-los em prática em atuação profissional¹.

O estágio constitui uma etapa de conquista de aprendizados que vão além das teorias, é nessa fase onde o aluno (e futuro professor) adquire conhecimentos práticos para evolução pessoal, profissional, e aprofundados da área². Não basta inserir o aluno no curso de formação para se obter um profissional, é necessário que ele vivencie a profissão no decorrer deste processo, que conheça os desafios que enfrentará, e que consiga unir a teoria e a prática, assim se formará um bom profissional³.

A lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003, altera as diretrizes e bases da Educação Nacional, e adiciona a Educação Física (EF) como componente obrigatório na educação básica. A partir disso, insere-se a necessidade da presença do professor de Educação Física (PEF) na Educação Básica, e conseqüentemente, também amplia para novas possibilidades de estágio do PEF. Entende-se que, ao determinar a EF como componente curricular na educação



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

básica, o profissional estará presente em todas as fases, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio⁴.

É nessa fase de estágio que o aluno vê de perto as dificuldades enfrentadas na escola, onde vai de falta de estrutura até as dificuldades que os adolescentes enfrentam nesse período e como o professor está nesse contato direto, é de muita importância estar preparado para enfrentar e contornar diversas situações que venham a ocorrer nessa fase. Este trabalho se refere ao relato de experiência do estágio supervisionado IV, é um estágio obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Urca, ele se dá no ensino médio em escola pública.

No Ensino Médio, os alunos já trazem consigo uma bagagem de aprendizados que foram adquiridos nas etapas anteriores do seu processo de ensino básico, o seu desenvolvimento motor já está bem desenvolvido nessa fase e o nosso papel nessa nova etapa é aprimorar e ampliar essas habilidades, permitindo sua utilização em sociedade. A Educação Física como componente curricular, tem um importante papel na formação de personalidade e vivência em sociedade, trabalhando assim no preparo não só do aluno, mas da pessoa enquanto ser social⁵.

OBJETIVO

- Relatar a experiência desenvolvida por estagiárias do Curso de Educação Física da URCA no ensino médio em uma escola pública da cidade de Juazeiro do Norte-CE
Inserir o objetivo no texto da introdução.

METODOLOGIA

Descrevemos um relato de experiência no estágio supervisionado IV do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA. O estágio foi desenvolvido em uma escola pública do Ensino Médio, em Juazeiro do Norte – CE, entre os meses de maio e junho de 2022, os estudantes abordados foram do 1º ano e nas eletivas foram de turmas mistas, ou seja, do 1º ao 3º ano.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O estágio ocorreu na escola EEMTI Tiradentes, na Av. Pres. Castelo Branco S/N no Juazeiro do Norte – CE. A procura da escola foi feita pelas discentes ao qual percorremos o trajeto Crato/Juazeiro do Norte. Tivemos muita dificuldade de encontrar escolas, pois todas já estavam com estagiários de outras instituições ou não coincidia com nossos horários. Com isso, atrasamos um pouco o início do estágio, e quando finalmente encontramos uma escola que encaixasse com nossos horários, tivemos um imprevisto, por um problema de saúde da professora regente da escola, precisamos ir à busca de outra escola, pois a mesma ia entrar em licença médica. Na escola anterior, tínhamos cumprido as horas de observação, quando mudamos para a escola Tiradentes, iniciamos na fase de observação novamente, cumprimos 16 horas aulas, contando com a observação.

O novo Ensino Médio traz uma nova grade e novas disciplinas, algumas escolas tem acesso ao curso profissionalizante, já outras por passarem a ser de tempo integral, colocaram disciplinas diferentes que são chamadas de eletivas. De acordo com as diretrizes do Novo



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Ensino Médio, 60% do currículo dos três anos de formação são determinados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Já os 40% compõem a forma flexível da proposta e contemplam as disciplinas eletivas, ou seja, que poderão ser escolhidas pelo aluno, e podem ser voltadas para a formação técnica e profissional⁶.

Nessa escolha para qual eletiva cursar, os alunos buscam de acordo com o seu interesse, mas para chegar a essa decisão de forma responsável, é preciso estar ciente sobre o novo formato e contar com o suporte dos educadores. As turmas têm alunos do primeiro ao terceiro ano, com isso, há uma quantidade maior de alunos que o habitual.

Começamos na escola a observação e durante esse período, estávamos acompanhando tanto a professora regente, quanto outras estagiárias que estavam concluindo o seu estágio. Neste dia presenciamos a aula da eletiva de voleibol que começou com educativos dos fundamentos básicos: manchete, saque e bloqueio, logo em seguida, foram separados grupos para os jogos a fim que todos os alunos jogassem, no jogo foi trabalhado o rodízio para que todos vivenciassem todas as posições, o formato usado foi o sistema 6x1.

Na semana seguinte acompanhamos as aulas da eletiva de Saúde e Bem Estar que foi substituída pela presença de professores do Sesc que realizaram atividades com intuito competitivo, houveram vários jogos, brincadeiras, sorteios e desafios. O Dia do Desafio propõe que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem, durante 15 minutos consecutivos, qualquer tipo de atividade física, ou seja, é um dia para o incentivo a prática de atividades físicas.

As próximas aulas seguiram nos dois primeiros anos, o tema foi Atividade de Aventura e da Natureza, que são atividades cercadas por riscos e perigos, na medida do possível, calculados, não ocorrendo treinamentos intensivos prévio⁷. A atividade proposta foi o slackline, onde também foi trabalhado habilidades de coordenação motora como, equilíbrio, por exemplo, proporcionando vivências diferentes para os alunos, pois apesar das Atividades de Aventura e da Natureza fazerem parte da BNCC, são poucas utilizadas nas aulas de Educação Física escolar. A priori, os alunos fizeram uma fila indiana e um de cada vez atravessava uma linha feita com uma fita no chão como experienciar a questão do equilíbrio e como posicionar a caminhada, depois com o auxílio da professora e estagiárias e dos próprios colegas de turma apoiava o aluno que subia no aparelho de slackline e acompanhava em toda trajetória, os que se sentiam à vontade e seguros, após todos os educativos fizeram a travessia sozinhos.

Na aula subsequente, a quadra da escola estava interditada, e a aula foi substituída por um filme chamado: Uma razão para vencer. Este filme é baseado em fatos reais e abordam temáticas como: superação, poder de uma equipe unida, controle emocional, treinamento esportivo e voleibol. É um filme que trata de uma personagem chamada Caroline Found é a craque e capitã da equipe de vôlei da West High School, em Iowa City, EUA. Sua morte trágica em um acidente inspira sua treinadora e suas companheiras de equipe a se unirem para tentar ganhar o campeonato estadual.

No decorrer do estágio, tivemos que elaborar aulas práticas e teóricas, de acordo com a grade curricular da escola, ficamos responsáveis por ministrar aulas de eletivas de Saúde e Bem Estar e Voleibol, incluindo os dois primeiros anos, onde o conteúdo foi dito pela professora regente. As aulas teóricas das eletivas foram temas mencionados pela professora seguindo conforme as normas da BNCC, logo buscamos abordar Tempo de Tela e Postura na aula de Saúde e Bem Estar, já na eletiva de Vôlei trabalhamos funcional a fim de melhorar os fundamentos básicos dos alunos para o jogo e educativos do voleibol. E na aula de Educação



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Física nos primeiros anos trabalhamos Capacidades Motoras que tem como objetivo consciência corporal e aperfeiçoamento de possíveis habilidades adquiridas como: coordenativas e condicionais. Cada uma das estagiárias ficou com a responsabilidade de produzir um slide de cada tema abordado e estudar em conjunto para apresentar ambos os conteúdos em sala de aula. Nas demais semanas não houve estágio pois aconteceu uma série de imprevistos que prejudicou no cumprimento de nossa carga horária, fatos esses: novos casos por contaminação por covid, problemas de saúde na família, final do período bimestral e férias dos alunos. Com isso, foi concluído nosso estágio supervisionado.

Em relação a fatos desconfortáveis, presenciamos atos de homofobia que partia de alunos do sexo masculino para sua própria classe em que se expressava com xingamentos/falas ofensivas para com outro aluno durante a execução de uma prática. Além disso, ocorreu falas desrespeitosas para com as estagiárias no momento que as mesmas passavam o conteúdo, ou seja, descabíveis para o momento de aprendizagem. Quando perceptíveis, esses atos foram objetivados pelas estagiárias e abriu-se uma discussão entre as mesmas de como lidar nessas situações.

CONCLUSÃO

Desse modo, o estágio supervisionado IV nos proporcionou experiências novas positivas e negativas em relação a elaboração de conteúdo, a abordagem, a questão da oratória com os estudantes para facilitar o entendimento dos conteúdos propostos e contato presencial podendo ter interferência direta com os mesmos. As desvantagens percebidas foram a duração das aulas para planejar e abordar os conteúdos, a desatenção dos alunos para com as estagiárias, a permanência até o momento final da aula, as distrações com o uso do celular e presenciar desrespeito, bullying, machismo e homofobia vinda dos alunos.

AGRADECIMENTOS

A instituição de ensino Universidade Regional do Cariri - URCA e a escola EEMTI TIRADENTES pela experiência que contribuíram de forma relevante para formação profissional das discentes enriquecendo nosso processo de aprendizagem, a Mariana Duarte e Naerton Isidoro, professores do estágio supervisionado que esteve conosco nesse processo, a professora Maria Miqueline, regente da escola que nos auxiliou com dicas, material de apoio e motivação, durante todo o período do estágio, e a todos que de forma direta ou indiretamente nos auxiliou, com conselhos, orientações, ajuda e paciência com a qual guiaram-nos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ De Oliveira ED, Cunha VL. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. RED: Revista de Educación a Distancia. 2006(14):3.

² MACIEL EM, MENDES BM. O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações. VI Encontro de Pesquisa em Educação—Universidade Federal do Piauí—UFPI. 2010.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

- ³ Scalabrin IC, Molinari AM. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar. 2013 Mar;7(1):1-2.
- ⁴ BRASIL. LEI Nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003. Título V - Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino, Art. 26, Parágrafo 3º. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.793.htm.
- ⁵ BEBILACQUA, LA et al. Educação Física no ensino médio: considerações a partir da realização de estágios. Buenos Aires, EFDesportes, Rev. Digital, 2010.
- ⁶ Secretária de Educação do Estado do Ceará. SEDUC/CE, 2020.
- ⁷ Marinho A, Schwartz GM. Atividades de Aventura como conteúdo da Educação Física: reflexões sobre seu valor educativo. Lecturas: Educación Física y Deportes. 2005 Sep;10(88):1-8.